



## MUNICÍPIO DE OURÉM

Câmara Municipal

### ***CERTIDÃO DE DELIBERAÇÃO TOMADA EM REUNIÃO DE 11 DE ABRIL DE 2024***

#### **2.0.1. REGISTO N.º 31.965/2024 - PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIO DE GESTÃO DO MUNICÍPIO REFERENTES AO ANO ECONÓMICO DE 2023-----**

---- O **Chefe da Divisão de Gestão Financeira**, através da sua informação registada sob o n.º 31.965/2024, remeteu a Prestação de Contas e o Relatório de Gestão do Município, referentes ao exercício de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023. -----

---- O **Senhor Presidente** concedeu a palavra ao **Chefe da Divisão de Gestão Financeira**, o qual efetuou uma breve apresentação dos documentos em apreciação. -----

---- De seguida o **Senhor Presidente** teceu algumas conclusões sobre o referido documento. -

---- (Aprovado em minuta)-----

----- A CÂMARA DELIBEROU, POR MAIORIA, APROVAR OS DOCUMENTOS MENCIONADOS EM EPÍGRAFE E REMETÊ-LOS, NOS TERMOS DA ALÍNEA I), DO N.º 1, DO ARTIGO 33.º, DO ANEXO I À LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO, NA SUA REDAÇÃO ATUAL, À ASSEMBLEIA MUNICIPAL, PARA EFEITOS DO DISPOSTO NA ALÍNEA L), DO N.º 2, DO ARTIGO 25.º, DO REFERIDO DIPLOMA LEGAL. -----

----- Absteve-se a **Senhora Vereadora Cília Maria de Jesus Seixo**, que apresentou a seguinte declaração de voto: “Analisados o Relatório de Gestão e as Prestações de Contas referentes ao ano económico de 2023, temos registos idênticos aos dos últimos anos: falta de cumprimentos orçamentais no que se refere aos investimentos e, conseqüentemente, um grau sofrível de cumprimento das GOP’s.-----

---- Os incumprimentos orçamentais têm sido recorrentes: 6 anos de análise de anos económicos, 6 anos de incumprimentos e 6 anos de prejuízo para os munícipes de Ourém. ----

---- Analisando as contas de 2023, continuamos, sem surpresa, a verificar contas equilibradas, desafogadas e sem pressões financeiras. É bom, no entanto, que sejam recordados os fundamentos destas contas certas; este Executivo: -----

---- 1º herdou uma Câmara com contas certas, tendo esta sido alvo de saneamento e recuperação financeira com notável decréscimo do seu endividamento e do seu passivo em geral; -----

---- 2º herdou uma carteira planeada de investimentos com fácil acesso a fundos de financiamento; a esmagadora maioria dos investimentos realizados nestes anos de executivo PSD/CDS são provenientes dessa carteira. Embora reconheçamos o mérito deste executivo na capacidade de os executar, não podemos esquecer que o caminho estava aberto;-----

---- 3º gere um Município com uma forte capacidade de captação de receitas assente na forte estrutura empresarial existente no Concelho aliada ao baixo nível de desemprego; estas são características intrínsecas do Município independentemente de quem seja executivo camarário;



## MUNICÍPIO DE OURÉM

### Câmara Municipal

---- 4º A incapacidade deste executivo, ano após ano, em cumprir com o seu orçamento, principalmente pelo lado da despesa, tem resultado em superávits orçamentais, que se refletem nas contas com a entrada de receita liquidada acima da orçamentada (100,44%) e a despesa paga (80,06%), principalmente despesa de capital (77,86%!) a ficar muito abaixo do orçamentado. Estas diferenças refletem-se num saldo orçamental de caixa de cerca de 16,755 M€ que representa aproximadamente 30% do orçamento (antes de revisão) proposto para 2023.

---- Dito isto, é bom ter contas certas e equilibradas, mas coloca-se a dúvida acerca da gestão estratégica que o município está a seguir.-----

---- Como já se disse inúmeras vezes, a gestão de um município tem que ser diferente da gestão de uma empresa privada, cujo objetivo é a criação de riqueza para distribuir aos seus acionistas. Não podemos estar ano após a realizar um orçamento e vê-lo ficar ano após ano “fortemente” por realizar.-----

---- O que temos vindo a verificar são constantes incumprimentos de despesas com destaque para a mais importante despesa, i.e., a despesa de capital (despesas relacionadas com os investimentos).-----

---- Já do lado da receita, principalmente aquela que acontece sem grande intervenção do executivo, registam, aqui sim, cumprimentos, que, no caso do ano de 2023, foi além do orçamentado.-----

---- Com estes registos, como não podemos ter contas equilibradas? O conceito de contas equilibrados ou desequilibradas como devemos calcular são conceitos diferentes tratando-se de empresas privadas ou entidades públicas. O conceito equilibrado para as contas de um município é quando recolhemos fundos dos munícipes ou doutras entidades publicas e aplicamo-los inteiramente em bens e serviços para satisfazer as necessidades dos munícipes e não para criar contas bancárias robustas.-----

---- De que valeu a pena, aos ourenses, numa fase complicada com alta taxa de inflação, alta taxa de juros e dos preços dos combustíveis, crise na habitação, etc, serem chamados a bater o record de impostos e taxas pagas às finanças municipais?-----

---- Sim, Senhor Presidente, ano após ano o record tem sido batido e no ultimo ano os ourenses pagaram 12,5 M€ em impostos. O valor mais alto de sempre!-----

---- “*A maior carga fiscal de sempre*”, como ouvimos durante muito tempo a oposição PSD a referir-se ao último governo central do PS!-----

---- Em 2023 os ourenses pagaram mais de 12,5 milhões de euros, um acréscimo de cerca de 1,2 milhões de euros em impostos diretos (+10,11%) ao qual acresce um valor de 1,727 milhões de euros em participação no IRS e que representou um acréscimo de 15,72% (!) relativamente a 2022.-----



## MUNICÍPIO DE OURÉM

### Câmara Municipal

---- Se acrescentarmos nesta equação as receitas relativas a taxas e outras penalizações no valor de 1,5 milhões de euros, cuja evolução face a 2022 foi de 333 mil euros (+29,25%!), **o conjunto destas receitas totais são de 15,787 milhões de euros em 2023**, registando-se uma evolução de +1,724 milhões de euros (+12,3%) **comparado com o ano de 2022**.-----

---- Os ourenses foram duramente castigados em 2023, quando haviam condições económicas e orçamentais para os aliviar da carga fiscal; além disso, o seu esforço não teve eco com os cumprimentos orçamentais prometidos com a entrega de investimentos em bens e serviços aprovados no orçamento para 2023. -----

---- O PS propôs nessa altura, a título excepcional, o alívio na participação do IRS dos ourenses, e a redução da taxa do IMI. O executivo não aceitou estas propostas e optou por cobrar aos ourenses, em tempos especialmente difíceis, receitas que depois não consegue aplicar e converter em obras e benefícios para os ourenses, contribuindo a carga fiscal dos ourenses no aumento dos superávits orçamentais e no engrossamento das finanças municipais. -----

---- Antes das conclusões, uma referência ao valor do **Resultado Líquido** do período que é referido na mensagem do senhor Presidente, como o maior de todos os tempos! Contas certas é o que todos nós na governação da “coisa” pública devemos tentar alcançar; todavia, convém lembrar que a “substancial” melhoria (2,3 milhões de euros) deste resultado em relação a 2022 que tanto vos envaidece, deve-se sobretudo à receita proveniente do esforço (demasiado esforço) pedido aos ourenses em impostos (incluindo naturalmente o IRS) de mais 1,7 milhões de euros e ao mecanismo de compensação de receitas provenientes do Estado Central, previstas na Lei que estabelece o regime financeiro das Autarquias Locais, no seu nº 3 do artº 35 – cuja variação foi de +1,12 milhões de euros.-----

---- Fazendo a conta, o esforço pedido aos ourense, combinado com a variação do referido mecanismo legal, traduz-se em cerca de 2,8 milhões de euros, acima da “tal” melhoria “substancial” de 2,3 milhões de euros -----

---- **Em conclusão, analisados os Relatórios e Prestação de contas, podemos concluir o seguinte:**-----

---- 1 - O Balanço e Demonstração de Resultados indica que as contas do Município respiram boa saúde económico-financeira; -----

---- 2 - O endividamento e o passivo corrente do Município continuam a ser marginal; -----

---- 3 – A estrutura do Balanço e a capacidade de atração de receitas permitem-nos ficar tranquilos num curto e médio prazo; -----

---- 4 - As taxas de execução do Orçamento, GOP’s, PPI’s e AMR’s ficaram muito aquém do orçamentado, o que revela dificuldade em cumprir com os compromissos assumidos pelo próprio Executivo, o que tem sido recorrente ao longo de todos os anos; -----



## MUNICÍPIO DE OURÉM

### Câmara Municipal

---- 5 - As grandes dificuldades em cumprir com os orçamentos – apresentados e aprovados pelo próprio Executivo! – resultam em excessivos saldos orçamentais, o que nos indica uma grande incapacidade da gestão processos ou então um consciente adiamento dos investimentos para um tempo mais oportuno, com naturais prejuízos para o desenvolvimento do município e para os seus munícipes. -----

---- 6 – O executivo tem imensa dificuldade em delegar nas Freguesias; as verbas para as Freguesias cresceram 9 mil euros. Apesar de ser uma variação nominal positiva de 0,59%, é, contudo, uma perda real de cerca 70 mil euros se aplicarmos o coeficiente de desvalorização monetária - inflação (5,3%). -----

---- Face ao exposto, a análise de cariz política do Relatório de Gestão e Prestação de Contas do Município referentes ao ano económico de 2023, não merecem o meu voto favorável, sendo a minha posição de ABSTENÇÃO. -----

---- Relativamente à componente meramente técnica do relato financeiro, não me posso pronunciar pois, não me foi apresentado a CLC emitida pelo (ROC) nem o seu Relatório e Parecer. Chamo a atenção para: -----

- De acordo com a Lei 73/2013, de 03 de setembro – Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais, entendo que as deliberações sobre as contas municipais de 2023 possam não ser válidas, pois não se encontram satisfeitos os preceitos previstos nos n.º 3 do artigo 76.º e alínea e) do n.º 2 do artigo 77.º - PARECER SOBRE OS DOCUMENTOS DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS.” -----

----- *Divisão de Gestão Financeira do Município de Ourém.* -----

----- *O Chefe da Divisão,*